

Carta não publicada

Ilmo. Sr. Diretor do "JORNAL DO PIAUÍ".

Em seu jornal do dia 21 de Janeiro último, na secção "VOCE SABIA?", a pergunta seguinte:

"Que — Palmeiras é um dos poucos municípios que ainda não tem luz elétrica apesar de ser a terra do dep. Agenor Almeida, que fez curso de administração no Rio de Janeiro às custas do governo?"

Apresso-me em informar a esse jornal que HUPITONEL está em erro, ao sendo malicioso, com essa pergunta.

E que Palmeiras já tem luz elétrica, oriunda de usina em prédio próprio municipal, com máquinas a vapor e gerador noturno, tendo anexas máquinas para beneficiamento de urros; — usina que, pelo seu prédio e instalações, deve causar inveja a muita "gente boa" que tem feito inaugurações de luz, em municípios do Estado, com dispendiosas festas e muito "ferrol", o que não houve, felizmente, em minha terra.

Assim, bem vê V. S. que Palmeiras tem "as claras", como tudo que é feito ali, inclusive as prestações de contas do Prefeito, sempre aporadas, unanimemente, não obstante existirem na Câmara dois vereadores que não pertencem ao P. S. P., e que sabem quanto foi gasto, realmente, para que a Prefeitura local fizesse o melhoramento em apreço, pois, para isso, deram seu integral apoio.

Quando no curso feito pelo Dr. Agenor Almeida, é certo que, quando este esteve na presidência do Instituto de Assistência Hospitalar, foi convidado pelo Serviço Nacional da Organização e Administração Hospitalares, para fazer, no Rio, o respectivo curso, o que realizou com aplausos escritos do Diretor daquele Serviço. Também foi convidado depois e fez o mencionado curso, nas mesmas condições, sem nenhum desdouro para sua pessoa, ou quebra da rigidez de seu caráter e reconhecida norma de honestidade, o Dr. Linu Araujo — nome já por diversas vezes lembrado para sucessor do Sr. Pedro Freitas, no Governo do Estado, como candidato do P. S. D.

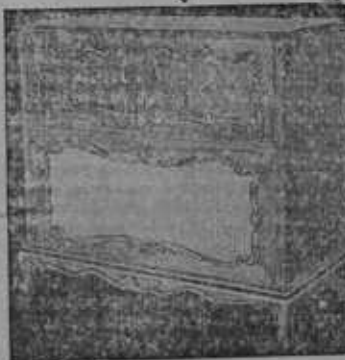
Eis aí, Sr. Diretor, o esclarecimento que, sem nenhuma intenção oculta ou interferência partidária, achei por bem levar ao seu jornal que, como manda a boa ética jornalística, deve lhe dar publicação, para que seus leitores fiquem melhor informados. Cordialmente,

RAIMUNDO BARBOSA DE ALMEIDA

Teresina, 3/2/54.
Rua S. Pedro, 1377.

NOTA — A carta acima foi entregue ao seu destinatário, na respectiva data, e, como não foi publicada, até agora, pelo jornal em apreço, nenhuma nota a respeito de seu assunto, resolvei fazer publicá-la em "O DIA".

Rádios SEMP



Distribuidores: SERRANO & COMPANHIA

Francisco Araújo Fortes

Pelo avião da "Aerovias Brasil S. A." seguiu quarta-feira última com destino à Capital da República, nosso ilustre amigo sr. Francisco Araújo Fortes, competente construtor de estradas nos Estados do Piauí e Maranhão.

Desajamou-lhe o êxito em sua viagem e breve regresso.

COMEMORANDO O 50.º ANIVERSÁRIO DAS ORGANIZAÇÕES "MORAES", A FIRMA MORAES IMPORTAÇÃO LTDA., ESTÁ BRINDANDO SUA DISTINTA FREGUEZIA COM UMA REDUÇÃO GERAL DE PREÇOS!

Tome parte no grande acontecimento.

Oportunidade única
A RUA ALVARO MENDES, 1124

Vendas de Rádios com grandes facilidades de pagamento durante este mês, nas Secções de

Vendas de
PONCION RODRIGUES & CIA. LTDA.

— EM —
Teresina e Parnaíba

«Sou o Látego de Deus»

(CONCLUSÃO)

ro encarna, hoje, o papel daquele famoso guerreiro atlântico que se proclamava "o látego de Deus" e passava o seu tempo a fustigar os que tinham a consciência adormecida, os que erravam, os que transgriam, os que traíam, os que rotubavam, todos, em suma, que se afastavam do caminho do dever.

Para cumprir uma tão árdua missão é necessário possuir ponderáveis reservas de atívez e de desassombro, qualidades que vêm marcando a orientação

de "O Dia" e que lhe permitirão, no seu 3.º aniversário, dar a todos os nossos conterrâneos a formal garantia de que continuará no futuro a fustigar todos aqueles que colocam as suas ambições pessoais, sua sede de enriquecimento, o seu egocentrismo, o nepotismo e a paixão do poder acima dos nossos deveres para com o Piauí, que, empobrecido e infeliz, está mesmo a reclamar a continuação do trabalho do nosso grande jornal.

Máquina Registradora RENA

CARACTERÍSTICAS QUE A TORNAM INEGUALÁVEL

ESTRUTURA

Integramente estanhada por processo galvanoplastático moderno, infensa à corrosão

MECANISMO DE FRICÇÃO

Temperado por método próprio de "cimentação metálica" retirando-se desgaste.

PEÇAS

Desprovidas de peças de baquelite ou antimônio avesso às nossas condições climáticas.

SISTEMA MECÂNICO

Alguns destaques: "tremalheiras guiadas" que impedem o desalinhamento no deslize do somador, como sucede com o tipo "leque" das contadores mecânicos de bronze; eixos retificados para ajustagem de precisão. Numeração dos somadores em baixo relevo.

CHASSIS E COMPLEMENTOS

Chapa previamente sujeita a um tratamento físico-químico de "esterilização". Pintura sintética com proteção em câmara de raios infra-vermelha que lhe dá um brilho e inalterável brilho natural. Buzina guiada de aço inoxidável. Buzina guiada de aço inoxidável. Caixa fechada em alumínio.

BASE

Construída de ferro laminado especialmente "seguro" por métodos químicos especiais. Ovelas com encaixes e deslizes sobre três trilhos de aço. Porta-folhas de aço inoxidável. Caixa fechada em alumínio.

OUTRAS VANTAGENS

SOMADOR

Capacidade para Cr\$ 1.500.000,00

REGISTRO

Capacidade com 4 cursor complementar

RENA — Cr\$ 9.500,00

Superior a qualquer outra máquina de sua classe

Distribuidores exclusivos no Piauí:

SOC. PIAUENSE DE REPRESENTAÇÃO LTDA.

Rua Coelho Neto, 436-N — 1.º andar

TERESINA

PIAUI

BRASIL



Modernize seu estabelecimento com

"RENA"

Ela lhe dará diariamente um verdadeiro relatório dos seus negócios.

"RENA"

uma garantia de eficiência; belíssima apresentação.

COFRES



PADRÃO
Distribuidores
Serrano & Companhia

VENDE-SE

Por motivo de viagem, vende-se uma mercadoria com pequeno estoque e uma engenhoca de fabricação inglesa. Ótimo ponto comercial. Tratar à rua Riachuelo, 560.

NOTA

Este órgão está circulando desde janeiro, em todos os municípios piauienses e maranhenses, através da Associação e Aerovias Brasil.

Loja ROSEMARY

Diariamente o «ARTIGO DO DIA» sempre uma utilidade por preço de custo
Faça economia, comprando o «ARTIGO DO DIA»
RUA SENADOR PACHECO 106 e 1074

FONE,

rãnsfuga Milton Cardoso...

CONCLUSÃO

do de justiça da então Di-
reção dos Correios e Telegra-
fos, Milton Cardoso anda a
inventar conversa com a sua
imaginação de duto manco.
Da minha parte, nunca pre-
sentei de empregos até hoje.
Graças a Deus.

Sobre o caso José Veadó,
ocorreu o seguinte: José
Veadó e Otaviano Cardoso,
irmão de Milton Sapatão, al-
tissimas horas da noite estavam
fritando eca de carniamba
de um depósito do sítio Bre-
jão, cujo sítio foi requisitado
por sentença judicial, do
poder do sítio de Milton
Cardoso, bacharel Nelson
Cruz, que, por causa das fal-
catruas do genro, está meti-
do no negócio. Venham a
tira do comércio local. Parte
da eca arruadada por José
Veadó foi devolvida ao de-
posito, enquanto ele foi se-
veramente punido com pri-
são, perdeu o emprego da
Prefeitura, Otaviano nada
sofreu e continua emprega-
do nos Correios e Telegrafos,
apesar de ter ainda sub-
traído, para vender, um re-
ceiver de Milton Cardoso.

um dos revólveres que Milton
Cardoso desviou da Polícia
Civil.

Quando ao tobo na Ma-
tria de Castelo, o assalto
não é do conhecimento das
existências, pois todos sa-
bem que na Igreja só exis-
tam imagens de santos. Di-
zer inverdades é muito fácil
para Milton Cardoso. Dar
provas do que alega é im-
possível para o Sapatão.

O sacroque Milton Cardo-
so quer buscar o volante.
Deu a entender ao público
que está preparado para
qualquer desforra pessoal.
De já pode ficar certo de
que não temo os seus ar-
ranjos e não recuará um só
milímetro em minha defesa,
seja onde for.

E o quanto salienta que o
oldestão Milton Cardoso
em dias do mês de março de
1937 agrediu em sua resi-
dência sua prima, dona Zeu-
zinha Cardoso de Vasconce-
los, então viúva indefesa,
que lutava pela vida corada
de filhos menores. A atitude
selvagem de Milton Cardoso
excepcional revolta na cidade de

Castelo. Estou citando mais
esse caso, porque me foi pe-
didó e autorizado pela pró-
pria vítima, que reside hoje
em São Miguel do Tapuia e
é esposa do sr. José Ladeira.

Se tenho defeito físico, ex-
toso contendo com o que Deus
me deu. Não tenho, porém,
defeito moral, como Milton
Cardoso, um animal que nem
só dá risadas às limpas, as
suas manias e patifarias,
como já afirmou o seu primo
Hermesino Cardoso de Vas-
concelos em carta de primei-
ro da corrente, dirigida ao
meu cunhado José Cunha e
que foi publicada em edição
anterior.

Sobre a ida do seu atual
porta-voz, Valdemar Sales,
ao lugar Esperança, o mes-
simo Valdemar Sales que
em dezembro de 1949 foi aso-
ciado por Milton Cardoso de-
ser o autor intelectual do as-
sassinato de seu amigo Fran-
cisco das Chagas Melo, pode
ir quando quiser. Se era ver-
dade o que seu "amigo da
caixa" disse naquela época,
por certo Milton Cardoso
confirma o seu conceito ao
seu atual amigo do peito de
hoje, Milton Sapatão devia
pelo menos respeitar a me-
moria do seu verdadeiro ami-
go que também vítima de
uma arma assassina. No en-
tanto, Valdemar Sales está
sabendo que Milton Cardoso
lhe acusou de lamambas bar-
báridas, fez-lhe agressões
físicas, mas, demeritifica-
mente admitiu ao facto do
seu amigo Polce Diabo.

Mais de mil paginas será
pouco para registrar a vida
nojeira de Milton Cardoso.
Mas como é só quer a sua bi-
ografia, será feita aos pou-
cos.

HAJA DINHEIRO

Barão das Pubas

Como se passaram, monó-
tonas e sem expressão, as
festas comemorativas do
Terceiro aniversário de go-
verno de Pedro Freitas, as
quais ocupáramos com anotações
minuciosas, hoje podemos trazer aos nossos
leitores as impressões de
tudo o que aconteceu.

Passou bem informado,
com o conhecimento de tu-
do, verificamos que as con-
tribuições de funcionários
públicos, amigos e adversá-
rios políticos da situação,
mas com relações sociais,
comerciais e particulares
que mantêm com o coronel
do Livramento, não che-
garam para cobrir as despesas
com os quitutes contratados
por quarenta mil cruzadas.
Porém, as despesas com
bebidas ficaram de fora, isto
é, não saíram inelasticamente
dos cofres públicos, salvo se
aparecerem alguns filhos da
Pátria que se dispõem a
fazer figura e arranjarem
do bolso, a quantia corres-
pondente aos litros de uísque,
conhaque, cerveja, guaraná,
sopacos, ramerinos, quina-
dos e champagne bebidos,
estrapados e carregados nos
bolos de vários comitês,
para a bebedeira fol prouca.
Benjamin Baboça, o Zoro-
astro, José Ribeiro, Cumilú

Filho, AssisioPereira, Santos
Roche e tantos outros andá-
ram de pernas lumbas, com-
pletamente queimados, sem
se falar no outro pessoal que
não saiu do Palácio, fazendo
pedidas, incriminando, prome-
tendo salvação.

Pelas festas oferecidas ao
Pedro Mazze se pode avul-
sar a sua vaidade, a subser-
vência da maioria dos seus
correligionários partidários,
que são fiéis a Leonidas e Si-
gfredo. Se em vez de acce-
tar tanta bebedeira, regala-
tes e bailes, mandassem que
as contribuições arredondas
e os dinheiros públicos fossem
distribuídos entre os pobres,
ninguém ficaria reparando o
espalhafate, mas, do mane-
ira como decorreram as fes-
tas, o coronel Pedro Frei-
tas ficou ainda mais expo-
sto à execração pública, por-
que o povo está passando fome,
o funcionalismo continua
com os seus tratamentos em
atraso, sobre cada vez mais o
custo de vida, faltam medi-
camentos para os doentes e
serviços para os indigentes do
campo. Mais de setecentos
mil cruzados foram consu-
midos em poucas horas, ape-
nas para ter satisfeita a va-
lidade de um coronel sem
mentalidade política, capa-
cidade de administração, fi-

delidade nos seus compor-
tamentos políticos e sem pres-
tigiário partidário. Valeu no en-
fante a brevidade, porque
fuiu lançada pelo Jogreira
a candidatura do General
Odeps ao cargo de gover-
nador do Estado, com apro-
vação de Pedro Freitas e mais
ninguém.

Sendo uma manufatura que
atrasa como imã, e depois
lança ao léu, no ocaso, os
seus correligionários políti-
cos, como disse em discurso
o deputado da Cruzada, Pe-
dro Freitas saiu de uma ses-
sante ao conceito do povo.
A queda foi tão grande, es-
trondosa, com repercussão
em todo o Estado, que os
partidários estão sem saber
como vai ficar o partido de-
pois da tanta sujeira em
apenas três anos de adminis-
tração, deixada entre prote-
ções e parentes e aderentes,
advocados, bilhetes e recor-
dos de recomendação espe-
cial, nomeações e mais no-
meações, filiotismos e pa-
trilismos. Outros partidários
do interior vão ficando es-
travados com os telegram-
mas pedidos pelas comissões
de festejo carnavalesco, rea-
lizado um mês antes da che-
gada de Mota, admoesta para
causarem efeito, mas os
pauzinhos não se deixam
embrulhar por fanfarrões,
pois estão sabendo das imor-
talidades e outras coisas que
vão ocorrendo no atual go-
verno.

Toda aquela festa foi uma
demonstração evidente de
que os partidários erraram
os seus cálculos. Eles pen-
saram que se tratava de uma
festa de despedida do gover-
nador, porque deram que
o coronel deixou o quanto an-
tes o cargo que ocupa por
um golpe de sorte, e por-
tanto faltam apenas poucos
meses. Foi por causa dessa
engano que os partidários
se reuniram e fizeram as
homenagens a Pedro Freitas.
De outra maneira não teriam
perdido tempo e dinheiro.

O governador não paga aos
credores do Estado, os fun-
cionários em atraso, as
contas que correm em exer-
cício findo, mas mandará
pagar imediatamente as
despesas com os banquetes,
bailes e bebedeiras nas
comemorações que passaram, e
como não há verba para es-
sas coisas, as contas sobre
o título de serviços prestados
à administração. Quem du-
vidar que procure acompa-
nhar os fatos, pois, como
ficou dito acima, as contribu-
ções não chegaram para co-
brir as despesas com os pro-
jetos de lingueta e carne dura,
serviços durante o banquete
e o baile no Palácio.

A festa do dia 31 foi a úl-
tima vela acendida junto ao lá-
mulo de um partido político
que está prestes a cair, como
uma carnalheira cai carce-
mada pelo rugim, nas terras
do Livramento.

Não dinheiro nos cofres
públicos e a pagodete conti-
nuará até o último dia de
legislação de Pedro Ma-
zze.

COLÉGIO "DEMÓSTENES AVELINO"

Sob a direção dos Profs. Benjamim Soares de Car-
valho e Oscar Olímpio Cavalcanti, desde 1950 e
1955.

Avisa que já está funcionando o seu curso intensivo
de férias para o Exame de Admissão à primeira série do Gi-
násio, diurno e noturno.

Anexo ao Colégio Demóstenes Avelino funcionará este
ano, devidamente equiparado o curso de Comércio, misto,
noturno, e sua Escola Técnica de Comércio "Prof. Felis-
mino Weser".

CURSOS: Primário, Admissão, Ginasial, Científico e agora
CURSO COMERCIAL.

Mais informações no Colégio Demóstenes Avelino, diárta-
mente de 8 às 11 e de 2 às 5 horas da tarde.

COLÉGIO DEMÓSTENES AVELINO — Rua Mochado de
Assis, 1733 — Telefone 4-2-1 — TERESINA — PIAUÍ



Compre agora
o seu
FOGÃO PHILIPS

A QUEIJOLEME COMUM GA E FICADO



Com gaseificador
especial patenteado

Linhas modernas
Esmaltado
Fogo

combustão
100%
perfeita



Conheça melhor este Fogão, visitando as mo-
dernas instalações de MORAES (IMP.) LTDA., à
Rua Alvaro Mendes 1124, e adquira já um para
— sua cosinha. —
MORAES (IMPORTAÇÃO) LTDA.
Sempre às suas ordens



Vendas à vista e em 20 prestações
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
ORGANIZAÇÃO CASTELO BRANCO LTDA.
(INDÚSTRIA E COMÉRCIO)
LOJA — Rua Coelho Neto, 436-N
TERESINA — PIAUÍ

VENDE-SE

A casa da rua Alvaro Mendes, n. 1271 (toda, ou
parte, isto é, esquina ou dependências, ou casa real-
dencial), lado da sombra, em frente ao Clube dos
Diários, ótimo ponto para comércio.
A tratar com os proprietários, no mesmo local.

Farmácia Santa Isabel

Os remédios mais novos são encontrados na Farmácia "Santa Isabel" a mais nova Farmácia de Teresina

MANIPULAÇÃO ESMERADA. ATENDE A DOMICILIO PELO TELEFONE 2-2-7

PRAÇA RIO BRANCO — 248

Medida moralizadora

Conde E SILVA

Já muita do zelo da honrada administração, na Câmara Federal, a ideia de se criar uma comissão para estudar e propor leis de todos aqueles que são acusados de enriquecimento ilícito. E os indivíduos em tais condições têm que provar como adquiriram fortuna, do contrário terão que sofrer as consequências da lei, isto é, terão as suas bens confiscados pelo Governo. Para que medida tão moralizadora como esta fique apenas no papelamento das leis, a ideia saiu, pois, pelo Brasil a fora, sem esquecer o nosso caro Piauí, existem felicidades que se colocariam em mãos lençóis se tal lei fosse decretada e posta em execução com todo o rigor. Causa mesmo revolta aos homens honestos deste país a facilidade com que muita gente carrique e vive folgadamente, quando outros trabalham duro e aza, quer no comércio quer na indústria, na lavoura, ou em qualquer outra atividade, derramando suor e se estenuando mental e fisicamente, para poderem deixar alguma coisa para a família. E crime maior é o daqueles que se tornam ricos com os dinheiros públicos. Aproveitam-se das funções públicas que ocupam para encher os bolsos e viver à toa, como se não existissem regras, regras de póse, e empatia, além do mais. Com a desenvoltura de mediocras engratados e com a facilidade de oportunistas inteligentes, se apossaram de riquezas a sua custa e ganham dinheiro que se batem, no Brasil, pela moralização de sua vida pública e contra os que enriquecem a todo preço. Isto se incomodando de prejudicar a sociedade e nem se preocupando da moral e da ética de ninguém. São pessoas inextinguíveis aos sofrimentos do próximo, porque não dão valor neste mundo ao dinheiro e, pelo dinheiro, são capazes de tudo. Honra e dignidade, para elas, não têm importância diante do dinheiro. Para beberem do outro e que muita gente, no mundo, possa sentir a mesma dor, a mesma consciência e se despoje de qualquer sentimento de humanidade. E, como não é fácil ganhar dinheiro ou enriquecer honestamente, é que muitos ambiciosos de riquezas se entregam à prática de processos escusos para conseguir dinheiro, visto como, sem dinheiro, ninguém pode gozar a vida ao seu bel prazer. Pouco se importam que o dinheiro se chama dinheiro, numa palavra. Desde que levari no bolso, tornando o seu charuto, calmamente, ou possuindo nos seus carros luxuosos, são de ombros as acusações que se lhes fazem. E por que agem assim? É porque sabem que, no Brasil, só os ladrões da galinha é que vão para a cadeia. Respeita-se de Nazaré do povo com a maior sem preocupação com o Brasil, a honestidade fosse um nome tão avulante e precioso.

AO COMERCIO IMPORTADOR, EXPORTADOR E AO POVO EM GERAL

Rapidez, segurança e preços módicos em todos os fretes, é o que proporciona ao comércio a **EMPRESA RODOVIARIA INTERBRASIL**,

que possui o maior número de carros cruzando o Brasil de norte a sul, a serviço do comércio e da indústria nacional.

Com uma honestidade impar no serviço de transportes, a **INTERBRASIL** é a Empresa que vem mercando a preferência do comércio e da indústria do Brasil. Constate a **INTERBRASIL**, antes de embarcar a sua mercadoria, para qualquer praça do sul ou vice-versa. **O BRASIL EXPORTA E IMPORTA E A INTERBRASIL TRANSPORTA.**

Filial em Teresina: — Barroso, 353-N

ATENÇÃO! SENHORES CRIADORES

A **CASA PORTELA**, vende com exclusividade para todo o Estado do Piauí, Os **AFAMADOS PRODUTOS VETERINÁRIOS DOS LABORATORIOS HAUL LEITE S/A**. Não haverá praga nem doença nos animais e nos rebanhos de sua fazenda nem o uso adequado dos produtos veterinários **HAUL LEITE**, submetidos em todo o país por seu penoso poder curativo e preventivo.

GRANDE ESTOQUE A DISPOSIÇÃO DOS SENHORES CRIADORES NA

CASA PORTELA

— DE —

P. Portela

Rua Teodoro Pacheco, 1013 — Teleg. PORTELA TERESINA — PIAUI

Mosaicos

Artelatos de cimento — Tijolos e telhas **FABRICA TUPA**

de

P. LEAL

Praça Demóstenes Avelino, 1795

End. Tel. — MOSAICOS — Teresina

BATERIAS



HELIAR
Destribuidores

Serrano & Companhia

INSTITUTO BATISTA "AFONSO MAFRENSE"

MATRICULAS

Avia-se ao povo teresinense que, a partir do dia 25 do mês em curso, estarão abertas as matrículas para os cursos — **JARDIM DA INFANCIA — FUNDAMENTAL COMUM e ADMISSÃO**. Os interessados serão atendidos, das 8 às 10 horas, diariamente, na sede deste Instituto, à rua Olavo Bilac, n.º 3.000 e das 14 às 16 horas, na residência de Miss Charlene Jones, à rua Arcelino de Abreu, 1778.

Teresina, 20 de Janeiro de 1954.

A DIRETORIA

SENHORES MOTORISTAS

Aproxima-se o inverno

É a **CASA INGLESA** está vendendo, por baixos preços, **LONAS ENCERADAS** de diversos tamanhos, para a proteção dos seus caminhões. Faça **ECONOMIA** comprando na "**CASA INGLESA**" — uma tradição de **MAIS DE CEM ANOS**.

ESCRITORIO TÉCNICO DOS CONTABILISTAS

— Jorge Chaib —

— E —

Salomão Cronemberger dos Reis

Perícias — Pareceres — Escritas Comerciais — Legislação Fiscal e Fazendária.
RUA SEN. TEODORO PACHECO, 940 — TEL. 352

TERESINA — PIAUI

Firmino Ferreira Paz

ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais
Consultas, Pareceres, Memoriais.
Rua Osvaldo Cruz, n.º 1945
Teresina — Piauí

Apesar dos Pesares

SEVERINO LYRA

Não se sabe por que razão os homens deste país, quando eleitos para os cargos de chefes do Poder Executivo, do Executivo, do Executivo, com honras e exceções, auxiliados ainda os menos, incapazes, personalidades que não merecem as simpatias do povo. Vem daí, desde logo, insustentáveis combates, o fracasso de quase todas as administrações federais, estaduais e municipais, fracasso que redundam em prejuízo da nação e, especialmente, do bem nome do país. Argumentam os chefes do Executivo que os escoteiros não tiraram dinheiro na festa e que quando os membros o fazem acreditando em passarem a ter à seu lado ótimos auxiliares. Até aí, tudo de mais. Com o que o povo não se entusiasma e grita: "porque já aprendeu a gritar", e estraveja, e diz gatos e legatos dos governantes, e com o fato desses mesmos chefes escoteiros, ou incompetentes que foram iniciados em sua vida quando fizeram a escolha de seus auxiliares, não os substituíram por gente capaz, por pessoas dignas da sua confiança e da confiança do mesmo povo. Por que não substituíram as autoridades quando se convenceram que não são, de fato, autoridades? Por que? A resposta do problema facilmente é encontrada por quem o procura, bastando ler em vista o fato desses senhores governantes não desejarem ler a seu lado homens capazes de beneficiarem a coletividade, mas políticos profissionais sempre cheios de inclinações de servir a seus senhores, mesmo contribuindo para a infelicidade dos que, nos pilotes eleitorais, depuseram sua confiança nos sandálios de suas preferências. Dessejam os chefes de governo ser dignos da confiança do povo e, não reia a maior dúvida, logo reconhecerem que auxiliados não estavam cumprindo com os seus deveres ou substituídos, mesmo contribuindo para a infelicidade dos que, nos pilotes eleitorais, depuseram sua confiança nos sandálios de suas preferências. Dessejam os chefes de governo ser dignos da confiança do povo e, não reia a maior dúvida, logo reconhecerem que auxiliados não estavam cumprindo com os seus deveres ou substituídos, mesmo contribuindo para a infelicidade dos que, nos pilotes eleitorais, depuseram sua confiança nos sandálios de suas preferências.

por amargurado — vindo daí, desde logo, insustentáveis combates, o fracasso de quase todas as administrações federais, estaduais e municipais, fracasso que redundam em prejuízo da nação e, especialmente, do bem nome do país. Argumentam os chefes do Executivo que os escoteiros não tiraram dinheiro na festa e que quando os membros o fazem acreditando em passarem a ter à seu lado ótimos auxiliares. Até aí, tudo de mais. Com o que o povo não se entusiasma e grita: "porque já aprendeu a gritar", e estraveja, e diz gatos e legatos dos governantes, e com o fato desses mesmos chefes escoteiros, ou incompetentes que foram iniciados em sua vida quando fizeram a escolha de seus auxiliares, não os substituíram por gente capaz, por pessoas dignas da sua confiança e da confiança do mesmo povo. Por que não substituíram as autoridades quando se convenceram que não são, de fato, autoridades? Por que? A resposta do problema facilmente é encontrada por quem o procura, bastando ler em vista o fato desses senhores governantes não desejarem ler a seu lado homens capazes de beneficiarem a coletividade, mas políticos profissionais sempre cheios de inclinações de servir a seus senhores, mesmo contribuindo para a infelicidade dos que, nos pilotes eleitorais, depuseram sua confiança nos sandálios de suas preferências. Dessejam os chefes de governo ser dignos da confiança do povo e, não reia a maior dúvida, logo reconhecerem que auxiliados não estavam cumprindo com os seus deveres ou substituídos, mesmo contribuindo para a infelicidade dos que, nos pilotes eleitorais, depuseram sua confiança nos sandálios de suas preferências.

Mãe, depois, vez por outra governantes escoteiros, homens de bem para seus auxiliares, o que fra o est. Pedro de Alencara Freitas quando escolheu Waldor Gonçalves para seu chefe de Polícia. Perguntado pelas interessadas se os demais auxiliares do governo piauiense não são, também, dignos, se que respeito que, neste artigo, se resolve fazer, disse homem que, com seu bom senso, constitui uma reserva moral de real grandeza da terra-matril, desta terra digna de muitos outros, e, por que não dizer, digna de melhores administrações. Merece a confiança de todo o Estado o homem que, à frente da Chefatura de Polícia, ao uma coisa bem em vista: — Ser justo, fazendo com que as leis sejam executadas e respeitadas, seja firme e inflexível ao não servir para que a sua vida em todos os quadrantes do Estado e o povo possa respirar. Sem tudo esta palavra!

Simple foi, sua e certo que não foi tempo a dentro um ministro, administrador das virtudes cívicas e morais de Waldor Gonçalves, ainda desta marcha sagrada administração e de ser do governador-geral, nomeado responsável pelo destino do P. M. D. piauiense, porque não apresentaram ao eleitorado o nome desse grande patriota para ser escolhido Governador no próximo pleito. Como seria bom! Como o Piauí estaria mais livre de prosperidade e de paz! Como o nome de um Piauí redimido transporta as fronteiras dos Estados Unidos e iria dar à terra que estava fria e fria se encontrava seu povo! Uma coisa é certa: das experiências, não podem dar, seria a melhor.

Avante, P. M. D. com Waldor Gonçalves.

Agradecimento

Recebemos e agradecemos o primeiro número da revista "Piauí", órgão oficial da "Associação Profissional dos Jornalistas do Piauí". Mandamos ao Sr. Presidente, juntamente com os seus associados nossos parabéns.

NOTA

Este órgão está atrelando desde janeiro, em todas as instituições planificadas e melhoradas, servidos pela Associação e Astrolia Brasil.

Telescópio Roubado

Identificou-se a quem encontrar um telescópio, tipo luneta, em suas mãos, imediatamente roubado do "Laboratório Martins". Procurar o proprietário à rua da Glória, 1949.



SERRANO & CIA.
TERESINA — PIAUI

End. Teleg. — SERRANO

CAIXA POSTAL, 39

Rua Alvaro Mendes,

— 924 —

Castello & Cia. Ltda.

(Revendedores "Ford")

Automóveis, Caminhões, Tratores, Assistência Mecânica
Proprietário do Pôsto e Oficina F O R D

PNEUS E CAMARAS MARCA DUNLOP MATERIAL ELÉTRICO — BICICLETA RALEIGH
RUA ELIZEU MARTINS, 1240 (Prédio Próprio) CAIXA POSTAL 20 — Telegrama: MANFRI — FONE, 402

TERESINA

PIAUI

